

Fernando Pessoa

## **Serena voz imperfeita, eleita**

Serena voz imperfeita, eleita  
Para falar aos deuses mortos —  
A janela que falta ao teu palácio deita  
Para o Porto todos os portos.

Faísca da ideia de uma voz soando  
Lírios nas mãos das princesas sonhadas  
Eu sou a maré de pensar-te, orlando  
A Enseada todas as enseadas.

Brumas marinhas esquinas de sonho. . .  
Janelas dando para Tédio os charcos  
E eu fito o meu Fim que me olha, tristonho,  
Do convés do Barco todos os barcos. . .

6-10-1914

Cartas de Fernando Pessoa a Armando Côrtes-Rodrigues. (Introdução de Joel Serrão.) Lisboa: Confluência, 1944 (3.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Livros Horizonte, 1985): 43.